

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
4 - NIRE 53300005796		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501 - 7º andar sl 701		2 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo		
3 - CEP 22250-040	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2586-6989	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 021	12 - FAX 2586-2296	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL relinv@vivo.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Fernando Abella Garcia				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501 - 7º andar sl 701			3 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo	
4 - CEP 22250-040	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2586-6989	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 021	13 - FAX 2586-2296	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL relinv@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	2	01/04/2003	30/06/2003	1	01/01/2003	31/03/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Monteiro					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 443.201.918-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	173.023.182	173.023.182	154.431.420
2 - Preferenciais	259.575.036	259.575.036	259.575.037
3 - Total	432.598.218	432.598.218	414.006.457
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
02	31/03/2003	685.321	93.517	Reserva de Capital	18.591.761	0,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/07/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	1.874.205	1.848.617
1.01	Ativo Circulante	71.268	69.637
1.01.01	Disponibilidades	14.284	14.904
1.01.02	Créditos	56.984	54.733
1.01.02.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	42.900	40.991
1.01.02.03	Dividendos e JSCP	13.172	13.002
1.01.02.04	Outros Ativos	912	740
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.589	3.589
1.02.01	Créditos Diversos	3.589	3.589
1.02.01.01	Incentivos Fiscais	3.589	3.589
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.799.348	1.775.391
1.03.01	Investimentos	1.798.271	1.774.207
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.798.271	1.774.207
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	1.077	1.184
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço	2.152	2.152
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	0	0
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	(1.075)	(968)
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	1.874.205	1.848.617
2.01	Passivo Circulante	39.992	38.891
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.506	4.908
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	52	45
2.01.05	Dividendos a Pagar	29.324	29.448
2.01.05.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.279	15.279
2.01.05.02	Dividendos Provisionados	14.045	14.169
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.110	4.490
2.01.08.01	Contas a pagar e despesas provisionadas	6.110	4.490
2.01.08.02	Pessoal, Encargos e Benefícios	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	131	131
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	131	131
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.834.082	1.809.595
2.05.01	Capital Social Realizado	778.838	778.838
2.05.01.01	Capital Subscrito	778.838	778.838
2.05.01.02	Ações em tesouraria	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	284.552	284.552
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	79.163	79.163
2.05.04.01	Legal	42.420	42.420
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.743	36.743
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	691.529	667.042

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	24.738	54.371	42.708	89.907
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.307)	(5.947)	(3.288)	(5.843)
3.06.03	Financeiras	2.856	5.821	5.203	8.922
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.133	6.143	5.223	8.974
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(277)	(322)	(20)	(52)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	126	(15)	(8)	(16)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.063	54.512	40.801	86.844
3.07	Resultado Operacional	24.738	54.371	42.708	89.907
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	24.738	54.371	42.708	89.907
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	26	26	(643)	(1.042)
3.11	IR Diferido	(277)	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.487	54.397	42.065	88.865

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	432.598.218	432.598.218	414.006.457	414.006.457
	LUCRO POR AÇÃO	0,00006	0,00013	0,00010	0,00021
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 30 DE JUNHO DE 2003

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Sudeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto que em 30 de junho de 2003 tem como controladores a Sudestecel Participações S.A. (22,01% do capital total), Brasilcel N.V. (13,28% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (10,61% do capital total) no mercado brasileiro. A Sudestecel Participações S.A. é controlada pela Brasilcel N.V. (89,5% do capital total), pela NTT Docomo, INC. (7,00% do capital total) e pela Itochu Corporation (3,50% do capital total) e a Tagilo é controlada pela Brasilcel N.V. (100,00% do capital total). A BRASILCEL N.V. é controlada da Telefônica Móveis, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Tele Sudeste Celular Participações S.A. (“Tele Sudeste” ou “Sociedade”) é controladora integral das operadoras Telerj Celular S.A. (“Telerj”) e Telest Celular S.A. (“Telest”), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões e autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração do SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e as controladas Telerj e Telest, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

As autorizações concedidas às controladas Telerj e Telest têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas, 30 de novembro de 2005 e 30 de novembro de 2008, respectivamente, e posteriormente renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essas prorrogações a título oneroso.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Joint Venture

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móviles S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias direta e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Global Telecom S.A., à BRASILCEL N.V., empresa com sede na Holanda, correspondendo ao processo de constituição da Joint Venture.

A Alta Administração das Sociedades entende que o referido processo resultará em ganhos significativos para todas as empresas, decorrentes principalmente das sinergias relacionadas com o incremento do volume de operações e com a unificação de processos operativos, os quais, podem acarretar certos ajustes sistêmicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária brasileira, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos e transações da Tele Sudeste e das controladas Telerj e Telest, em 30 de junho de 2003. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2003 e 30 de junho de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas pela Sociedade e por suas controladas na elaboração das informações trimestrais findas em 30 de junho de 2003, são basicamente àquelas descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002, exceto quanto ao diferimento do subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, sendo o mesmo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no lucro líquido do período de aproximadamente R\$1.874 líquido dos impostos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Caixa e bancos	371	443	7.106	8.480
Aplicações financeiras	13.913	14.461	159.415	95.678
Total	14.284	14.904	166.521	104.158

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (Certificados de Depósitos Bancários – CDBs), indexados à variação do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Valores a receber de serviços a faturar	36.948	42.074
Valores a receber de serviços faturados	90.919	79.104
Interconexão	91.236	88.285
Valores a receber de mercadorias vendidas	78.639	76.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.582)	(33.925)
Total	262.160	251.774

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Saldo no início do ano	31.867	37.626
Complemento de provisão no 1º trimestre	9.750	15.990
Baixas do 1º trimestre	(7.692)	(12.237)
Saldo em 31 de março	33.925	41.379
Complemento de provisão do 2º trimestre	8.777	15.333
Baixas do 2º trimestre	(7.120)	(14.644)
Saldo em 30 de junho	35.582	42.068

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Aparelhos celulares	121.044	112.823
Outros	4.540	4.307
(-) Provisão para obsolescência	(18.136)	(16.366)
Total	107.448	100.764

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	41.245	38.820	126.427	112.149
Imposto de renda na fonte	925	1.205	6.719	16.056
ICMS a recuperar	-	-	60.744	67.983
PIS e COFINS e outros a recuperar	701	686	2.522	1.962
Impostos a recuperar	42.871	40.711	196.412	198.150
Contribuição social e imposto de renda diferidos	29	280	321.208	331.216
Total	42.900	40.991	517.618	529.366
Circulante	42.900	40.991	307.568	270.696
Longo prazo	-	-	210.050	258.670

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação societária)	206.852	230.537
Prejuízo fiscal e base negativa	38.011	34.061
Provisão-		
Para obsolescência	6.166	5.564
Para contingências	21.093	17.379
Para créditos de liquidação duvidosa	12.098	11.535
Para programa de fidelização	9.992	8.903
Depreciação acelerada	12.854	11.620
Para programa de participação no resultado	1.497	814
Outras	12.645	10.803
	-----	-----
Total de tributos diferidos	321.208	331.216
	=====	=====
Circulante	141.216	107.251
Longo prazo	179.992	223.965

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa substancialmente da controlada serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios. A Sociedade controlada, de acordo com a projeção de resultados futuros, estima compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa em 5 anos.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 27); sua realização ocorre proporcionalmente pela amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é de cinco anos. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM 371. O cronograma previsto de realização dos referidos impostos, de acordo com estes estudos, como segue:

Ano	Consolidado (milhões de Reais)
2003 (último semestre)	65.222
2004	132.936
2005	101.941
2006	21.109

Total	321.208
	=====

A instrução determina que sejam realizados estudos periódicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Taxa Fistel	33.276	46.270
Aluguéis	8.075	7.780
Encargos Financeiros	359	434
ICMS sobre vendas	7.682	6.683
Prêmios de Seguros	1.080	154
Bônus de cartão pré pago	12.998	6.943
Outros	10.615	11.387
	-----	-----
Total	74.085	79.651
	=====	=====
Circulante	61.820	66.237
Longo prazo	12.265	13.414

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Depósitos judiciais	-	-	3.425	2.903
Adiantamento a empregados	-	-	3.056	3.009
Créditos com fornecedores (aparelhos)	-	-	3.058	8.766
Créditos com empresas do grupo	-	-	25.329	35.503
Outros ativos	912	740	10.236	8.748
	-----	-----	-----	-----
Total	912	740	45.104	58.929
	====	====	=====	=====
Circulante	912	740	44.892	58.718
Longo prazo	-	-	212	211

10. INVESTIMENTOS

a. Participações nas Controladas

Investidas	Total da Participação %	Total de Ações Ordinárias	Patrimônio Líquido em 30.06.03	Lucro Líquido até 30.06.03
Telerj Celular S.A.	100%	30.449.109	1.535.839	39.230
Telest Celular S.A.	100%	2.038.856	262.432	15.035

b. Composição e Movimentação

Os investimentos da controladora referem-se a participação no capital da Telerj e Telest.

Descrição	Telerj Celular S.A.	Telest Celular S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2002	1.496.397	247.362	1.743.759
Resultado de equivalência	39.442	15.070	54.512
Saldo em 30 de junho de 2003	1.535.839	262.432	1.798.271

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		30.06.03		31.03.03	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	1.352.861	(857.203)	495.658	533.257
Equipamentos de comutação	14,29	660.684	(367.766)	292.918	307.277
Infra-estrutura	5,00 a 20,00	304.562	(140.695)	163.867	167.696
Direito de uso de software	20,00	235.608	(77.378)	158.230	163.298
Prédios	4,00	72.085	(9.182)	62.903	61.543
Equipamentos terminais	66,67	108.379	(73.609)	34.770	34.876
Outros ativos	20,00	137.742	(53.664)	84.078	85.440
Terrenos	-	4.350	-	4.350	4.350
Bens e instalações em andamento	-	173.336	-	173.336	183.659
Total		3.049.607	(1.579.497)	1.470.110	1.541.396

A Administração das sociedades controladas estão desenvolvendo estudos que reavaliam a vida útil de seus ativos fixos. Eventuais efeitos que possam surgir advindos desses estudos que possam ensejar na alteração da vida útil serão reconhecidos nas demonstrações financeiras em 2003.

A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação a realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no trimestre representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$ 572, comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Fornecedores	3.831	4.188	134.647	189.685
Interconexão/Interligação	-	-	53.609	63.162
Assistência Técnica (Management Fee)	-	-	110.275	124.261
Outros	675	720	7.677	7.468
Total	4.506	4.908	306.208	384.576

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
ICMS	-	-	11.197	8.509
Imposto de renda e contribuição social	-	-	641	651
PIS e COFINS	52	45	8.352	8.270
FUST e FUNTTEL	-	-	2.833	1.080
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	-	1.168
Total	52	45	23.023	19.678

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da Dívida

	Moeda	Encargos	Consolidado	
			30.06.03	31.03.03
Principal-				
Instituições Financeiras				
- Citibank – OPIC	US\$	4,30% a.a. + libor	71.800	83.827
- Resolução 63 e 2770	US\$	4,14% a.a. a 14% a.a.	124.932	174.361
- Assunção de dívida, Resolução 4.131 e Cambial	US\$	2,30% a.a. a 11,77% a.a.	73.052	85.289
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,30% a.a.	22.412	31.400
Juros			9.697	15.877
			-----	-----
			301.893	390.754
			=====	=====
Circulante			175.646	152.123
Longo Prazo			126.247	238.631

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Cronograma de Pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30.06.03</u>
2004	73.411
2005	52.836

	126.247
	=====

c. Cláusulas Restritivas

O financiamento obtido junto ao Citibank - OPIC, possui cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA e despesas financeiras.

d. Cobertura

Em 30 de junho de 2003, a Telerj possuía posições "hedge" cambial no montante de US\$ 98.847 mil, para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade tinha registrado um ganho líquido de R\$587 (R\$93.331 em 30 de junho de 2002), nestas operações de "hedge" cambial representado por um saldo no ativo de R\$ 8.498 no realizável a longo prazo (R\$ 93.331 em 31 de março de 2003, sendo R\$ 29.428 no ativo circulante, e R\$ 63.903 no realizável longo prazo) e no passivo de R\$ 7.911, sendo R\$ 7.730 no passivo circulante e R\$ 181 no exigível a longo prazo.

e. Garantias

<u>Bancos</u>	<u>Garantia</u>
Citibank	Aval da Overseas Private Investment Corporation (OPIC) – apenas para o risco político
Resolução 63	Notas Promissórias
Assunção de Dívida e Resolução 4.131	Notas Promissórias
NEC do Brasil S/A	Aval

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Serviços a prestar – pré-pago	32.872	24.865
Provisão programa de fidelização	29.389	26.185
Outras	13.653	15.763
	-----	-----
Total	75.914	66.813
	=====	=====
Circulante	74.370	65.410
Longo Prazo	1.544	1.403

Em agosto de 2001, as companhias controladas lançaram um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora e suas controladas respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	30.06.03	31.03.03
Trabalhistas	6.775	6.802
Cíveis	12.665	7.984
Tributárias	42.598	36.330
	-----	-----
Total	62.038	51.116
	=====	=====
Circulante	41.026	31.044
Longo prazo	21.012	20.072

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributárias

As principais contingências tributárias, nas quais as controladas estão envolvidas, são descritas a seguir:

a. ICMS

As controladas Telerj e Telest, com base na opinião de seus advogados, provisionaram o montante de R\$ 11.973 sendo R\$ 37 da Telerj e R\$ 11.936 da Telest, até o trimestre findo em 30 de junho de 2003 (R\$ 11.926 em 31 de março de 2003) referente à autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que encontram-se em discussão administrativa.

Em julho de 1998, o Convênio nº 69/98 estabeleceu a incidência de ICMS sobre a habilitação de novas linhas telefônicas. Em 14 de dezembro de 1998, as Sociedades controladas obtiveram liminar em mandado de segurança cujo objeto é o não-recolhimento do ICMS sobre a taxa de habilitação, tanto dos valores futuros quanto dos fatos geradores ocorridos desde a constituição das controladas. A Administração das Sociedades, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, entende como remotas as possibilidades de incorrerem em perdas decorrentes desse assunto e, sendo assim, não foi reconhecida qualquer provisão. O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro reconheceu, por unanimidade, que não há incidência de ICMS sobre a atividade em questão.

As controladas Telerj e Telest receberam autuações fiscais que totalizam R\$ 48.731, cujos objetos são: (i) R\$ 26.625 - não-recolhimento de ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; (ii) R\$ 1.113 - não-recolhimento do ICMS sobre as chamadas originadas dos terminais administrativos e testes utilizados pelos funcionários; (iii) R\$ 4.065 - recolhimento a menor de CSLL; (iv) R\$ 8.090 - referente a diversas autuações de ICMS, que encontram-se em discussão administrativa; e (v) R\$ 8.838 - diversos objetos. A Sociedade, baseada na opinião de seus advogados e consultores tributários, não contabilizou provisão relativa a essas autuações.

b. PIS e COFINS

Em agosto de 2000, foi revogada parcialmente a liminar da controlada Telerj, que possibilitava o recolhimento da Cofins com alíquota de 2%. Em consequência, o montante de R\$ 12.473, devidamente atualizado, foi recolhido aos cofres públicos em setembro de 2000. No entanto, a referida liminar permanece válida no que tange à exclusão das receitas financeiras da base de cálculo do PIS e Cofins, permanecendo provisionado o montante de R\$ 26.986 para o trimestre findo em 30 de junho de 2003 (R\$ 22.156 em 31 de março de 2003), relativo aos valores não recolhidos com base no referido mandado de segurança.

Em 7 de junho de 1999, a controlada Telest obteve liminar em mandado de segurança sustentando a inconstitucionalidade da majoração da alíquota do Cofins e da alteração da base de cálculo dessa contribuição e do PIS, cujo objeto é o não-recolhimento futuro destes e a compensação dos valores dessa natureza até então recolhidos, no montante de R\$ 609. A Sociedade não reconheceu esse ativo contingente em seus registros contábeis e, conservadoramente, provisionou o montante de R\$ 3.639 correspondente ao diferencial de alíquota e alteração da base de cálculo, não recolhido até o

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

trimestre findo em 30 de junho de 2003, amparado na referida decisão judicial. (R\$ 2.248 em 31 de março de 2003).

Por força das alterações introduzidas pela lei nº 10.637/02, as controladas Telerj e Telest, a partir de dezembro de 2002, passaram a incluir as receitas financeiras na base de cálculo do PIS. Entretanto, permanecem provisionados os valores referentes aos fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da referida lei, os quais encontram-se devidamente amparadas pelas decisões judiciais outrora proferidos.

Trabalhistas e Cíveis

Incluem reivindicações de indenização por danos morais e diversas demandas por empregados, tendo sido contabilizada provisão para fazer face às prováveis perdas nessas causas, no montante de R\$ 19.440 em 30 de junho de 2003 (R\$ 14.786 em 31 de março de 2003).

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 15.322 para demandas cíveis e de R\$ 2.546 para demandas trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 30 de junho de 2003, o capital social é composto por ações sem valor nominal como segue:

	<u>Lote de mil ações</u>
Ações ordinárias	173.023.182
Ações preferenciais	259.575.036

Total	432.598.218
	=====

Na 56ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração ocorrida no dia 31 de março de 2003, foi aprovado aumento de capital no valor de R\$ 93.517, mediante a emissão de 18.591.761 mil novas ações, em decorrência da realização financeira de parte da reserva de capital gerada na reestruturação societária descrita na nota 27.

b. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Uma vez feita essa distribuição, os dividendos adicionais declarados pela Companhia em determinado exercício serão divididos entre os portadores das ações ordinárias e preferenciais.

c. Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

	Controladora	
	30.06.03	31.03.03
Reserva Especial de Ágio	280.963	280.963
	-----	-----
Total	280.963	280.963

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Assinatura	106.302	156.098
Utilização	552.702	410.003
Deslocamento	11.749	12.858
Adicional de chamadas	30.829	22.461
Interconexão	407.909	388.337
Serviços adicionais	10.355	7.062
Venda de mercadorias	169.855	145.038
Outros serviços	565	335
	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	1.290.266	1.142.192
Deduções da receita bruta	(350.661)	(250.099)
	-----	-----
Receita operacional, líquida	939.605	892.093
	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Pessoal	7.059	7.085
Serviços de terceiros	17.378	19.175
Meios de conexão	42.014	41.844
Aluguel/seguros/condomínios	22.450	20.260
Interconexão	84.787	61.892
Impostos, taxas e contribuições	31.051	31.672
Depreciação e amortização	164.817	140.253
Custo das mercadorias vendidas	162.522	125.252
Outros insumos	1.170	951
Total	533.248	448.384

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Pessoal	21.134	20.342
Materiais	1.658	1.384
Serviços de terceiros	106.203	89.021
Aluguel/seguros/condomínios	5.442	4.784
Impostos, taxas e contribuições	194	262
Depreciação e amortização	26.770	24.753
Perda e Provisão para insolvência	18.527	31.323
Outros insumos	277	2.170
Total	180.205	174.039

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Pessoal	1.956	2.272	26.914	21.345
Materiais	-	-	1.855	1.905
Serviços de terceiros	3.744	3.325	55.333	66.724
Aluguel /seguros /condomínios	-	3	6.479	5.557
Impostos, taxas e contribuições	32	28	1.112	562
Depreciação e amortização	215	215	22.808	18.730
Outros insumos	-	-	622	1.068
	-----	-----	-----	-----
Total	5.947	5.843	115.123	115.891
	=====	=====	=====	=====

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
<u>Receitas</u>				
Multas	-	-	5.053	6.200
Despesas recuperadas	-	-	1.250	2.262
Reversão de provisões	-	-	1.311	-
Outras	-	-	13.909	4.538
	-----	-----	-----	-----
Total	-	-	21.523	13.000
	=====	=====	=====	=====
<u>Despesas</u>				
Provisão para contingências	-	-	(11.636)	(5.282)
Tributos (exceto IRPJ e CSLL)	(15)	(16)	(8.066)	(9.757)
Amortização despesas pré- operacionais	-	-	(263)	-
Outras	-	-	(3.065)	(771)
	-----	-----	-----	-----
Total	(15)	(16)	(23.030)	(15.810)
	=====	=====	=====	=====
Total Líquido	(15)	(16)	(1.507)	(2.810)
	=====	=====	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Receitas financeiras				
Receitas c/ operações financeiras	5.809	8.786	35.987	18.217
Variações monetárias/cambiais ativas	334	509	69.179	2.046
Operações de Hedge	-	-	-	53.556
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(270)	(321)	(7.319)	(4.653)
Despesas financeiras				
Despesas c/ operações financeiras	(52)	(52)	(16.954)	(18.717)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(2.993)	(60.647)
Operações de Hedge	-	-	(104.114)	(622)
Total	5.821	8.922	(26.214)	(10.820)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A controladora e as controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	30/06/02	30/06/03	30/06/02
Despesa de imposto de renda	-	(766)	(3.318)	(43.932)
Despesa de Contribuição social	-	(276)	(1.136)	(15.820)
Imposto de renda diferido	19	-	(17.933)	7.894
Contribuição social diferida	7	-	(6.519)	1.195
total	26	(1.042)	(28.906)	(50.663)

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Lucro antes dos impostos	54.371	89.907	83.056	139.475
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(18.486)	(30.568)	(28.239)	(47.422)
Adições Permanentes				
Despesas não dedutíveis	(22)	-	(814)	(3.265)
Exclusões Permanentes				
Equivalência Patrimonial	18.534	29.526	-	-
Outras Exclusões	-	-	147	24
	---	-----	-----	-----
Despesa de IR e CS no resultado	26	(1.042)	(28.906)	(50.663)
	==	=====	=====	=====

Os efeitos do benefício do crédito fiscal incorporado (nota 27) foram reclassificadas p/fins de apresentação na reconciliação acima.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre Risco

A Tele Sudeste é controladora das operadoras Telerj e Telest, as quais exploram os serviços de telefonia móvel nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. Ambas operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Telerj e Telest estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Telerj e Telest têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Tele Sudeste tem 66,75% da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que, portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no segundo trimestre de 2003 representou 1,46% da receita bruta (2,83% no segundo trimestre de 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com a distribuição, do software ERP da SAP. A inadimplência na rede de distribuição representou 1,84% das vendas de aparelhos durante o segundo trimestre de 2003 (3,60% no segundo trimestre de 2002).

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam R\$283.120.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem. Em 30 de junho de 2003, estas operações somavam US\$ 25.107.

A Sociedade não tem contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Risco de Taxas de Câmbio

A Telerj têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”, opções e “forward”.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2003:

	<u>US\$</u>
Empréstimos e financiamentos	(105.116)
Outras obrigações	(52.978)
Instrumentos de "hedge"	156.943

Exposição líquida	(1.151)
	=====

b. Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Ganho (perda) não realizado</u>
Outras obrigações	(152.153)	(152.153)	-
Empréstimos e financiamentos	(301.893)	(309.100)	(7.207)
Instrumentos derivativos	587	7.200	6.613
	-----	-----	-----
	(453.459)	(454.053)	(594)

c. Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps" e "forward", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Tele Sudeste Celular) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, as sociedades controladas patrocinam individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS-Tele Sudeste Celular. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA).

As contribuições para o plano PBS-Tele Sudeste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-Tele Sudeste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

Para 80% dos empregados das sociedades controladas, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela SISTEL em agosto de 2000. O Plano Visão é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. As sociedades controladas são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS-Tele Sudeste Celular) foi dada a opção de migração para o plano Visão Celular, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS- Tele Sudeste Celular bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 2% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No primeiro semestre de 2003, as sociedades controladas efetuaram contribuições ao PBS- Tele Sudeste Celular e ao Plano Visão Celular no montante de R\$1.159 (R\$ 1.623 em 30 de junho de 2002).

Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor líquido do direito reconhecido foi de R\$ 839 em 31 de dezembro de 2002.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No primeiro semestre de 2003, a Sociedade reconheceu de modo proporcional o custo atuarial previsto para o exercício de 2003, tendo sido registrado R\$281 relativo a estes custos, em conta de despesa administrativa.

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 30 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais das Sociedades registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2003 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão Tele Sudeste		ABCD0002	Saldos em	Saldos em
		Telerj	Telest	Telerj	31.03.03 Consolidado	30.06.03 Consolidado
Balanco						
Ágio - incorporado	1.168.270	1.059.504	108.766	225.009	704.141	634.478
Provisão - incorporada	778.206	705.755	72.451	150.231	473.604	427.626
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Líquido corresponde ao crédito fiscal incorporado	390.064	353.749	36.315	74.778	230.537	206.852
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Resultado						
Amortização do ágio					69.663	139.326
Reversão da provisão					(45.978)	(91.956)
Crédito fiscal					(23.685)	(47.370)
					-----	-----
Efeito no resultado					-	-
					=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$206.852 em 30 de junho de 2003 (R\$230.537 em 31 de março de 2003), que, em essência, representa o saldo do crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e no realizável a longo prazo como impostos diferidos (Nota 7), de acordo com a estimativa de recuperação.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias (“Roaming”) e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Teleshia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Telecom Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de 2002, a Telecomunicações de São Paulo S.A. passou a prestar serviços de longa distância às operadoras em substituição à Embratel.
- (b) Assessoria em Gestão Empresarial/Assistência Técnica - É devida pela Sociedade referente à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela Telefônica Móviles. O valor de R\$7.284 foi apropriado em Despesas Gerais e Administrativas para o semestre findo em 30 de junho de 2003.
- (c) Prestação de Serviços - Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:
- Rateio de custos centralizados na Telerj Celular S.A. e Telesp Celular S/A repassados às sociedades do mesmo grupo controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
 - Prestação de serviços de tele-atendimento pela Dedic/Atento, aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas Telerj e Telest.
 - Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas pela PT Inovação e Primesys/ Telefônica Móviles Solution.
 - Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefônica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.03	31.03.03	30.06.03	31.03.03
Ativo:				
Contas a receber de serviços	-	-	4.496	2.282
Créditos com empresas do grupo	14.080	13.738	25.329	35.503
Passivo:				
Fornecedores e contas a pagar	(3.531)	(3.531)	(119.783)	(137.775)
Obrigações com empresas do grupo	(21.225)	(19.769)	(25.458)	(23.913)
	30.06.03	30.06.02	30.06.03	30.06.02
Resultado:				
Receitas de serviços de Telecomunicações	-	-	7.328	3.898
Outras receitas	-	509	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-	(6.235)	(3.733)
Despesas com vendas	-	-	(22.231)	(17.014)
Gerais e administrativas	(1.632)	(1.906)	(8.915)	(15.925)
Receitas (despesas) financeiras, Líquidas	334	-	24.375	-
Equivalência Patrimonial	54.512	86.844	-	-

29. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2003, a Sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	US\$300.000 mil
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 7.325
Frota de veículos	R\$ 1.000

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DA TELEFÓNICA MÓVILES

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles (o "Plano"), que englobava os empregados da Sociedade. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 983,392 ações aos empregados da Sociedade, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11.00 euros, 16.50 euros e 7.23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 6.20 euros em 31 de dezembro de 2002. O plano também concede aos empregados da Sociedade opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações contábeis da Sociedade.

31. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E O CONSOLIDADO

Em 30 de junho de 2003 e 2002, a conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado	
	30.06.03	30.06.02
Lucro líquido da controladora	54.397	88.865
Reservas de capital da Telest e Telerj	(247)	(53)
	-----	-----
Lucro líquido consolidado	54.150	88.812
	=====	=====

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide quadro 08

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	2.662.213	2.769.928
1.01	Ativo Circulante	950.409	881.775
1.01.01	Disponibilidades	166.521	104.158
1.01.02	Créditos	262.160	251.774
1.01.02.01	Contas a receber de serviços líquidas	200.982	193.502
1.01.02.02	Contas a receber venda aparelhos líquida	61.178	58.272
1.01.03	Estoques	107.448	100.764
1.01.04	Outros	414.280	425.079
1.01.04.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	307.568	270.696
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	61.820	66.237
1.01.04.03	Operações de Hedge	0	29.428
1.01.04.04	Outros Ativos	44.892	58.718
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	240.421	345.382
1.02.01	Créditos Diversos	210.050	258.670
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	210.050	258.670
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	30.371	86.712
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	9.396	9.184
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	12.265	13.414
1.02.03.03	Operações de Hedge	8.498	63.903
1.02.03.04	Outros Ativos	212	211
1.03	Ativo Permanente	1.471.383	1.542.771
1.03.01	Investimentos	368	352
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	368	352
1.03.02	Imobilizado	1.470.110	1.541.396
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço	2.876.270	2.830.756
1.03.02.02	Depreciação Acumulada	(1.579.496)	(1.473.019)
1.03.02.03	Bens e Instalações em Andamento	173.336	183.659
1.03.03	Diferido	905	1.023

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	2.662.213	2.769.928
2.01	Passivo Circulante	679.147	700.227
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	175.646	152.123
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	306.208	384.576
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	23.023	19.678
2.01.05	Dividendos a Pagar	31.701	31.840
2.01.05.01	Juros sobre o capital próprio	15.279	15.279
2.01.05.02	Dividendos provisionados	16.422	16.561
2.01.06	Provisões	41.026	31.044
2.01.06.01	Provisões para Contingências	41.026	31.044
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	101.543	80.966
2.01.08.04	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	19.443	15.556
2.01.08.05	Outros	74.370	65.410
2.01.08.06	Operações de Hedge	7.730	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	148.984	260.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.247	238.631
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	21.012	20.072
2.02.03.01	Provisões para Contingências	21.012	20.072
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.725	1.403
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.834.082	1.809.595
2.05.01	Capital Social Realizado	778.838	778.838
2.05.01.01	Capital Subscrito	778.838	778.838
2.05.01.02	Ações em tesouraria	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	284.552	284.552
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	79.163	79.163
2.05.04.01	Legal	42.420	42.420
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.743	36.743

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2003	4 -31/03/2003
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	691.529	667.042

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	656.321	1.290.266	567.812	1.142.192
3.02	Deduções da Receita Bruta	(180.177)	(350.661)	(121.585)	(250.099)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	476.144	939.605	446.227	892.093
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(259.874)	(533.248)	(227.715)	(448.384)
3.05	Resultado Bruto	216.270	406.357	218.512	443.709
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(178.847)	(323.049)	(151.591)	(303.560)
3.06.01	Com Vendas	(106.078)	(180.205)	(83.679)	(174.039)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(55.249)	(115.123)	(61.612)	(115.891)
3.06.03	Financeiras	(14.812)	(26.214)	(375)	(2.810)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	70.946	105.166	5.654	13.002
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(85.758)	(131.380)	(6.029)	(15.812)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	9.645	21.523	65.077	73.818
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.353)	(23.030)	(71.002)	(84.638)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	37.423	83.308	66.921	140.149
3.08	Resultado Não Operacional	(184)	(252)	(625)	(674)
3.08.01	Receitas	147	221	85	111
3.08.02	Despesas	(331)	(473)	(710)	(785)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.239	83.056	66.296	139.475
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.275)	(28.906)	(24.263)	(50.663)
3.11	IR Diferido	14.296	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	24.260	54.150	42.033	88.812

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	432.598.218	432.598.218	414.006.457	414.006.457
	LUCRO POR AÇÃO	0,00006	0,00013	0,00010	0,00021
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

Tele Sudeste Celular					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ %	2T 02	Δ %
Receita Operacional Bruta	656,4	633,9	3,5%	567,8	15,6%
Receita Líquida Total	476,1	463,5	2,7%	446,2	6,7%
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	0,7%	390,9	7,3%
Receita líquida de venda de aparelhos	56,7	47,2	20,1%	55,3	2,5%
Total dos custos operacionais	(318,9)	(296,5)	7,6%	(282,5)	12,9%
EBITDA	157,2	167,0	-5,9%	163,7	-4,0%
Margem EBITDA (%)	33,0%	36,0%	-3,0p.p.	36,7%	-3,7p.p.
EBIT	52,2	57,3	-8,8%	72,9	-28,3%
Lucro Líquido	24,3	29,9	-18,7%	42,0	-42,2
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,06	0,07	-18,7%	0,10	-42,2
Lucro por ADR (R\$)	0,28	0,35	-18,7%	0,51	-42,2
N.º de ações (bilhões)	432,6	432,6	-	414,0	4,5%
Investimentos (acumulado)	104	69	n.d.	102	2,0%
Investimento como % das receitas líquidas	7,3%	14,8%	-7,5 p.p.	7,9%	-0,5p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	121,4	98,5	21,4%	128,3	-4,6%
Clientes (em milhares)	3.422	3.365	1,7%	3.226	6,1%
Pós Pago	1.137	1.115	2,1%	1.001	13,7%
Pré Pago	2.285	2.250	1,5%	2.225	2,7%

EBITDA = Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e impostos

EBITDA Margem = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes do resultado financeiro e impostos

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais

Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Base para a
apresentação dos
resultados**

No segundo trimestre de 2003, as despesas de PIS e COFINS referentes à receitas financeiras foram reclassificadas de despesa operacional para despesa financeira. Este efeito também foi incorporado no 1T03 e 2T02 para efeitos de comparação.

A partir do 2T02, diversas reclassificações foram feitas em função de novas regulamentações ou da padronização entre as empresas do Grupo, entre elas, a participação dos empregados nos lucros que passou a ser classificada como despesa operacional, conseqüentemente, alterando os valores do 2T02 para efeito de comparabilidade.

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14 de abril de 2003, unificou as operações da Tele Sudeste Celular Participações S.A., com as da Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A TSD vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão dos recursos dos acionistas.
- O aumento do fluxo de caixa operacional evidencia que a TSD possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimentos.
- A receita operacional líquida mantém um crescimento contínuo. A Receita Operacional Líquida acumulada no 1º semestre de 2003 é 5,3% superior à gerada no mesmo período de 2002.
- Os resultados de vendas, no segundo trimestre, foram significativos, com intensa atividade da área comercial, que repercutiu no número de adições em maio e junho, quando realizamos fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais					
	2T03	1T03	Δ %	2T02	Δ %
Total de clientes (mil)	3.422	3.365	1,7%	3.226	6,1%
Pós Pago	1.137	1.115	2,1%	1.001	13,6%

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pré-pago	2.285	2.250	1,5%	2.224	2,7%
Analógico	112	141	-20,6%	209	-46,4%
Digital	3.310	3.225	2,6%	3.017	9,7%
Adições líquidas (mil)	56,5	-89,4	n.d.	102,7	-45,0%
Pós Pago	21,5	28,9	-23,3%	4,5	393,3%
Pré-pago	35,0	-118,3	n.d.	98,2	-65,1%
ARPU (em R\$/mês)	41,1	40,0	3,4%	41,0	0,9%
Pós Pago	83,4	87,0	-4,1%	85,8	-2,8%
Pré Pago	20,4	18,0	13,1%	20,4	-0,4%
MOU Total (minutos)	98,2	98,2	-0,1%	109,4	-10,3%
Pós Pago	180,6	183,1	-1,4%	200,3	-9,9%
Pré Pago	54,4	55,0	-1,1%	65,5	-17,0%
Empregados	1.720	1.849	-7,0%	2.026	-15,1%
Cientes/Empregados	1.989	1.820	9,3%	1.592	24,9%

HIGHLIGHTS

- “Vivo” vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos, com vistas a criar uma identidade única para o Grupo. A TSD vem mantendo um crescimento contínuo de sua base de clientes, atingindo 3,422 milhões no final do 2T03, o que corresponde a 9,0% dos celulares do país.
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a TSD em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, onde atuam quatro operadoras.
- A TSD está presente em 100% dos municípios de sua área de atuação.
- A “Vivo” vem concentrando esforços na implantação da uma rede 1xRTT, bem como na implementação de novos serviços.
- A tecnologia 1XRTT já cobre a área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, desde o Aeroporto de Galeão até o Recreio dos Bandeirantes além da região petroquímica do município de Macaé. No próximo trimestre estenderemos a área de cobertura completando a área metropolitana do município do Rio de Janeiro.

Base de Clientes

- O crescimento da base no 2T03 foi de 6,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que o número de clientes pós-pagos cresceu 13,6% no período de um ano e 2,1% desde o último trimestre.
- No 2T03, as adições líquidas de usuários do serviço pós-pago foram de 21,5 mil novos clientes, uma quantidade 393,3% superior à alcançada em 2T02 e as adições líquidas de usuários do serviço pré-pago foram de 35,0 mil.
- Ao final do segundo trimestre de 2003, a TSD possuía um índice de digitalização de aparelhos de 96,7%. A quantidade de aparelhos analógicos baixou 46,4% em relação ao 2T02. A TSD utiliza as tecnologias digitais CDMA e 1xRTT nos serviços prestados de telefonia móvel.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Média Líquida por Assinante	O <i>Blended</i> ARPU (receita média líquida por assinante) da TSD tem se mantido relativamente constante, subindo R\$1,1 em relação ao 1T03 mesmo com o aumento de 1,7% da base de clientes. Mesmo tendo permanecido constante em relação ao 2T02, o ARPU do serviço pré-pago aumentou em 13,1% em relação ao 1T03.
Minutos de uso por usuário	A média dos minutos de uso por usuário <i>blended</i> manteve-se constante em relação ao último trimestre. As quedas nesse indicador devem-se as sazonalidades dos períodos assim como ao aumento proporcional de clientes que geram menos tráfego em relação ao total de clientes.
Penetração Celular	A taxa de penetração estimada da telefonia móvel na área de atuação da TSD alcançou 35,2 por 100 habitantes, ultrapassando a penetração estimada de telefones fixos. A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos.
Serviço Transmissão de Dados sem Fio	Em 2003, a Tele Sudeste Celular manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando um conjunto de campanhas publicitárias, gerando um aumento da penetração na base de usuários que utilizam o serviço de SMS e WAP. Além disso, temos focado no desenvolvimento de aplicativos através do aumento do número de parceiros existentes proporcionando um maior número de opções de utilização para nossos consumidores. Serviços como Chat Wap, Email, Cupido, Quiz, Tons Musicais vem ganhando espaço nas receitas de dados e multiplicando a funcionalidade do SMS e Wap.
Recursos Humanos	O aumento da produtividade medida pelo indicador de número de clientes por empregados próprios foi de 9,3% em relação ao 1T03 e 24,9% em relação ao 2T02, como consequência da otimização do quadro de pessoal.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ %	2T02	Δ %
Assinatura	50,9	55,4	-8,1%	52,8	-3,6%
Utilização	296,7	300,4	-1,2%	234	26,5%
Nacional	279,9	274,6	1,9%	221,9	26,1%
AD	11,7	19,1	-38,7%	7,2	63,1%
DSL	5,1	6,7	-23,9%	5,5	-6,7%
Uso de rede	210,7	197,2	6,8%	196,8	7,1%
Outros serviços	4,5	4,6	-2,2%	3,8	19,4%
Receita de serviços de telecomunicações	562,8	557,6	0,9%	487,9	15,3%
Venda de aparelhos celulares	93,5	76,3	22,5%	79,8	17,1%
Receita operacional bruta total	656,3	633,9	3,5%	567,8	15,6%
Total de deduções da receita operac. bruta	(180,2)	(170,4)	5,69%	(121,6)	48,2%
Receita operacional líquida	476,1	463,5	2,7%	446,2	6,7%
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	0,7%	390,9	7,3%
Receita líquida de venda de aparelhos	56,7	47,2	20,1%	55,3	2,5%

Receita Operacional Bruta A Receita Operacional Bruta da TSD no 2T03 registrou um aumento de 15,6% em relação ao 2T02. Houve, no entanto, um aumento de 25% para 30% na alíquota de ICMS no estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2003 e um aumento na alíquota do PIS que incide sobre a venda de aparelhos a partir de dezembro de 2002, passando a alíquota de 0,65% para 1,65%. Estes fatores contribuíram para o aumento das deduções da receita bruta, impactando a Receita Operacional líquida.

Receita Operacional Líquida A Receita Operacional Líquida da TSD aumentou no 2T03 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a um aumento de 7,3% da receita líquida de serviços, que representa mais de 60% da receita líquida total, e da receita líquida de venda de aparelhos que aumentou 2,5%.

Receita Líquida de Serviços A Receita Líquida de Serviços aumentou devido a um acréscimo de 26,1% da receita de tráfego sainte, aumentando R\$58 milhões em relação ao trimestre do exercício anterior. O acréscimo da receita de uso de rede (interconexão) foi devido ao aumento das tarifas de uso da rede no início do 1T03. A receita de outros serviços, que incluem receita de dados, aumentou 19,4% em um ano.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Pessoal	(25,3)	(29,8)	-15,1%	(26,1)	-3,1%
Custo dos serviços prestados	(169,5)	(194,2)	-12,7%	(155,3)	9,2%
Meios de conexão	(41,9)	(42,9)	-2,3%	(30,5)	37,3%
Interconexão	(20,8)	(21,2)	-1,9%	(17,9)	19,2%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(11,5)	(11,0)	4,5%	(10,6)	8,8%
Outros	(95,3)	(119,1)	-20,0%	(96,3)	-1,0%
Custo das mercadorias vendidas	(87,0)	(75,5)	15,2%	(68,8)	26,4%
Comercialização dos serviços	(95,4)	(63,7)	49,8%	(65,4)	47,4%
Provisão para devedores duvidosos	(2,5)	(2,1)	19,0%	(0,4)	464,3%
Marketing	(27,6)	(11,8)	133,9%	(9,0)	207,1%
Comissões	(11,4)	(9,5)	20,0%	(8,4)	36,3%
Serviços de Terceiros	(21,3)	(24,6)	-13,4%	(25,0)	
Outros	(32,6)	(15,7)	107,6%	(22,6)	15,3%
Despesas gerais e administrativas	(44,0)	(44,2)	-0,5%	(57,3)	-23,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,7	(1,2)	n.d.	0,5	1.250,0%

Custo de Pessoal Com a otimização do quadro de empregados e uma maior produtividade, a TSD reduziu seu custo de pessoal no 2T03 em 3,1% quando comparado ao 2T02 e em 15,1% se comparado ao 1T03.

Custo dos Serviços Prestados O custo de interconexão foi afetado pelo ajuste das tarifas que ocorrem anualmente. O custo de meio de conexão aumentou em função do aumento do número de estações rádio base e do reajuste anual do contrato.

Custo das Mercadorias Vendidas O aumento de 26,4% do Custo de Mercadorias Vendidas da TSD no 2T03 em relação ao 2T02 deveu-se à desvalorização do dólar americano frente ao real no 2º semestre de 2002, que impulsionou o custo do aparelho. Além disso, foram lançados aparelhos com tecnologia mais avançada e custo mais elevado.

Despesas com Comercialização dos Serviços As despesas com comercialização dos serviços foram principalmente afetadas por um aumento nas despesas de marketing. Esta despesa foi impactada pelo lançamento da marca "Vivo" e não é uma despesa recorrente.

Inadimplência O nível de inadimplência atingiu 1,46% da receita bruta, uma redução de 1,4 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2002. A inadimplência permanece baixa devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como devido à estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

EBITDA No 2T03 o EBITDA da TSD atingiu R\$ 157,2 milhões e sua margem EBITDA no período foi 33,0%, mas excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA seria R\$ 187,5 milhões e a respectiva margem teria sido de 44,7%.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Depreciação As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 105,0 milhões, ao final do período. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Resultado Financeiro A Despesa Financeira Líquida da TSD totalizou R\$ 14,8 milhões no 2T03 devido, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano, que afeta as operações com derivativos que cobrem 100% da dívida da Companhia. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementaram os impostos incidentes sobre a receita financeira.

Resultado Financeiro					
R\$ Milhões	2T03	1T03	Δ%	2T02	Δ%
Receita Financeira	63,6	34,3	85,4%	61,3	3,8%
Varição Cambial	48,3	20,9	131,1%	1,3	3.615,4%
Outras Receitas Financeiras	20,4	15,6	30,8%	63,7	68,0%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(5,1)	(2,2)	131,8%	(3,7)	37,8%
Despesa Financeira	(78,4)	(45,7)	71,6%	(67,2)	16,7%
Varição Cambial	(2,3)	(0,7)	228,6%	(60,3)	-96,2%
Outras Despesas Financeiras	(7,7)	(9,3)	-17,2%	(9,6)	-19,8%
Ganho (Perda) com derivativos	(68,4)	(35,7)	91,6%	2,7	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	(14,8)	(11,4)	29,8%	(5,9)	150,9%

Lucro Líquido O Lucro Líquido da TSD no trimestre foi de R\$ 24,3 milhões, representando uma queda de 42,2% em relação ao segundo trimestre de 2002.

Dívida Líquida Em 30 de junho de 2003, a dívida total da TSD somava R\$ 301,9 milhões (R\$ 390,8 milhões em 31 de março de 2003) sendo 100% denominada em dólar norte-americano e estava totalmente protegida por operações de derivativos ao final do segundo trimestre de 2003. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 7,1 milhões), pelas aplicações financeiras (R\$ 159,4 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 0,6 milhões), resultando numa dívida líquida de R\$ 134,8 milhões.

A estrutura financeira da TSD vem melhorando a cada trimestre com a contínua diminuição da dívida líquida. A alavancagem financeira (Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)) melhorou passando de 10,7% no 4T02 para 6,8% no 2T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TSD e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões	30 Jun. 03
	Denominado em US\$
Fornecedores	22,6
Instituições Financeiras	279,3
Total	301,9

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	31 Dez. 02	30 Jun. 02
Curto prazo	175,7	152,1	200,9	202,3
Longo prazo	126,2	238,7	259,6	291,9
Total Endividamento	301,9	390,8	460,5	494,2
Caixa e Derivativos	(167,1)	(197,5)	(247,1)	(187,6)
Dívida líquida	134,8	193,3	213,4	306,6

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$
2004	73,4
2005	52,8
após 2005	-
Total	126,2

Investimento

Durante o primeiro semestre de 2003, foram investidos R\$ 104 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão. O período também foi marcado pelos investimentos relativos às adequações necessárias à migração para o SMP,

Campanhas Sociais e Eventos

- A TSD promoveu entre seus colaboradores a "Campanha do Agasalho" arrecadando roupas e calçados que foram doados às entidades carentes.
- A "Vivo" vacinou contra gripe seus funcionários e dependentes e escolheu algumas entidades carentes para beneficiarem na campanha de vacinação nas áreas de atuação das diversas empresas do Grupo.
- A Companhia patrocinou o Rio Fashion Week.

Eventos Subseqüentes

Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras da "Vivo" deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

Tabelas a seguir:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TSD

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TSD

O presente relatório de desempenho de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

(Legislação Societária)

R\$ milhões	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
				jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	656,4	633,9	567,8	1.290,3	1.142,2
Deduções da receita bruta	(180,3)	(170,4)	(121,6)	(350,7)	(250,1)
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	390,9	835,7	793,1
Receita líquida de venda de mercadorias	56,7	47,2	55,3	103,9	99,0
Receita operacional líquida	476,1	463,5	446,2	939,6	892,1
Custos operacionais	(318,9)	(296,5)	(282,5)	(615,4)	(557,4)
Pessoal	(25,3)	(29,8)	(26,1)	(55,1)	(48,7)
Custo dos serviços prestados	(97,9)	(100,9)	(84,1)	(198,8)	(175,8)
Custo das mercadorias vendidas	(87,0)	(75,5)	(68,6)	(162,5)	(125,3)
Comercialização dos serviços	(72,9)	(59,3)	(62,6)	(132,2)	(128,9)
Despesas gerais e administrativas	(33,1)	(32,2)	(40,5)	(65,3)	(75,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2,7)	1,2	(0,5)	(1,5)	(2,8)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	157,2	167,0	163,7	324,2	334,7
Depreciação e amortização	(105,0)	(109,7)	(90,8)	(214,7)	(183,7)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	52,2	57,3	72,9	109,5	151,0
Resultado Financeiro Líquido	(14,8)	(11,4)	(5,9)	(26,2)	(10,8)
Resultado operacional	37,4	45,9	66,9	83,3	140,2
Receitas / despesas não operacionais	(0,1)	(0,1)	(0,6)	(0,2)	(0,7)
Resultado antes de impostos	37,3	45,8	66,3	83,1	139,5
Imposto de renda e contribuição social	(13,0)	(15,9)	(24,3)	(28,9)	(50,7)
Lucro líquido do período	24,3	29,9	42,0	54,2	88,8

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões	30-jun-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	950,4	848,5
Disponibilidades	166,5	123,2
Contas a receber líquidas	262,2	272,9
Estoques	107,4	59,3
Tributos diferidos e a recuperar	307,6	261,6
Despesas Antecipadas	61,8	44,9
Operações com derivativos	-	44,0
Outros ativos circulantes	44,9	42,7
Ativo Realizável a Longo Prazo	240,4	378,2
Tributos diferidos e a recuperar	210,1	273,9
Operações com derivativos	8,4	79,9
Despesas Antecipadas	12,3	14,9
Outros ativos a longo prazo	9,6	9,4
Ativo Permanente	1.471,4	1.585,4
Investimento	0,4	0,4
Outros investimentos	0,4	0,4
Imobilizado líquido	1.470,1	1.585,1
Diferido	0,9	0,0
Total do Ativo	2.662,2	2.812,1

PASSIVO	30/06/03	31/12/02
Passivo Circulante	679,1	750,1

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pessoal , encargos e benefícios sociais	19,4	21,7
Fornecedores e consignações	144,6	112,2
Impostos, taxas e contribuições	23,0	26,2
Juros sobre o capital próprio e dividendos	31,7	31,9
Empréstimos e financiamentos	175,6	200,9
Provisão para contingências	41,0	26,5
Operações com derivativos	7,7	0,0
Obrigações com empresas do grupo	161,7	139,5
Outras obrigações	74,4	191,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	149,0	282,3
Empréstimos e financiamentos	126,2	259,6
Provisão para contingências	21,1	21,5
Outras obrigações	1,7	1,3
Patrimônio Líquido	1.834,1	1.779,7
Capital social	778,8	685,3
Reserva de capital	284,6	378,1
Reserva de lucros	79,2	79,2
Lucros (prejuízos) acumulados	691,5	637,1
Total do Passivo	2.662,2	2.812,1

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

13.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Tele Sudeste Celular Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais - ITR da Tele Sudeste Celular Participações S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e o semestre findo em 30 de junho de 2003, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações dos resultados e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
4. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 31 de março de 2003 e as demonstrações do resultado (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2002 e emitimos relatório de revisão especial datado de 15 de abril de 2003 e 18 de julho de 2002, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n°. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Monteiro
Contador
CRC n°. SP-100597/O-2-S-RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	33
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	34
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	35
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	37
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	39
12	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	51
13	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	52
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	53